



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA PLANIFICAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO**

AIUBA CUERENEIA

**NA ABERTURA DO SEMINÁRIO SOBRE OS DESAFIOS DO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE EMPREGO EM MOÇAMBIQUE**

MAPUTO, 09 DE FEVEREIRO DE 2010

1. As minhas primeiras palavras são de profunda gratidão pela honrosa presença de Vossas Excelências neste **“Seminário sobre os Desafios do Crescimento Económico e Criação de Emprego em Moçambique”**.
2. O seminário que se realiza sob os auspícios do Governo de Moçambique tem como objectivo criar um espaço para aprofundar as discussões sobre as melhores abordagens para impulsionar o crescimento económico para a redução da pobreza rural e urbana.
3. Este seminário tem lugar num momento em que a economia mundial, depois de ter registado uma forte recessão nos últimos anos, mostra sinais de recuperação, tendo em 2010 a produção global registado um crescimento de 4,8%.
4. No mesmo período, Moçambique registou um crescimento da produção global em 5,9%, portanto, acima da média da África Sub-sahariana que foi de 5%.
5. Este crescimento deriva dos investimentos realizados em infra-estruturas económicas e sociais e no investimento privado, nacional e estrangeiro, em diversos sectores da nossa economia.
6. A alocação de recursos financeiros directamente aos distritos para sua aplicação em actividades produtivas e geradoras de emprego tem contribuído, não só para o aumento da produção, mas também, para a redução da incidência da pobreza nas zonas rurais.
7. Porém, acreditamos que ainda há muitos desafios, pois, continuamos a ter um nível alto de desemprego e a exportar produtos com um valor acrescentado limitado.
8. Neste contexto, o maior desafio que temos de enfrentar é o da transformação das nossas matérias-primas em produtos acabados para que a nossa economia tenha um crescimento mais rápido, sustentável e crie postos de trabalho para os nossos jovens que, aos vários níveis de ensino, não têm poupado esforços para a sua formação.
9. Moçambique possui um potencial de recursos bastante elevado, mas, ainda não explorado. As perspectivas para o início da sua exploração, particularmente do carvão, a partir deste ano são boas e irão dar contributo assinalável ao nosso produto interno bruto.

10. Em paralelo à extracção de carvão está prevista a instalação de centrais térmicas que, adicionadas aos projectos hidroeléctricos em perspectiva, irão dotar o País de uma capacidade extraordinária de geração de energia contribuindo, assim, para a expansão da rede eléctrica no País e para a atracção de novos investimentos, particularmente, aqueles que são intensivos em energia eléctrica.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

11. Uma vez mais o mundo poderá assistir a escassez de alimentos e à conseqüente subida de preços. Moçambique poderá ser negativamente atingido por esta situação, tendo em conta que ainda é importador de produtos alimentares.
12. Porém, abre-se uma janela de oportunidade para o aumento de investimentos na agricultura, tirando-se proveito das terras e rios cujo potencial ainda não está a ser devidamente explorado.
13. A materialização das perspectivas de crescimento nos sectores **mineiro, agrícola e industrial** só será possível com a realização de investimentos adicionais em infra-estruturas.
15. A Estratégia de Desenvolvimento e o Plano Integrado de Investimento Público ora em preparação, irão contribuir para uma abordagem mais harmoniosa do desenvolvimento do País.
16. Esperamos que ao longo dos debates dos temas que vão ser apresentados sejam identificadas propostas de soluções para os principais constrangimentos que têm, de certa forma, dificultado avanços ainda mais rápidos no crescimento da nossa economia.
17. Com estas palavras e apelando um debate franco, declaro aberto o Seminário sobre os **DESAFIOS DO CRESCIMENTO ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE EMPREGO EM MOÇAMBIQUE.**

Muito obrigado pela Atenção Dispensada!